

PROGRAMAÇÃO EM C++ PROJETO FINAL

INF 1900

Prof. Dr. Bruno B. P. Cafeo

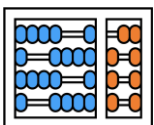
Institute of Computing
University of Campinas



Comentários Significativos

```
// Calcula a média de uma lista de números  
float calcularMedia(const std::vector<int>& numeros);
```

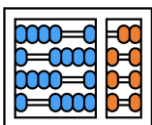
- Comentários claros e significativos ajudam a entender a finalidade de uma função ou trecho de código. No exemplo, o comentário descreve o propósito da função calcularMedia.



Nomes Significativos para Variáveis

```
int numeroDeAlunos;
```

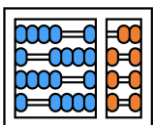
- Escolher nomes significativos para variáveis torna o código mais legível. Neste exemplo, a variável `numeroDeAlunos` é claramente descrita.



Organização em Diretórios

```
MeuProjeto/  
├── ModuloA/  
│   ├── ModuloA.hpp  
│   └── ModuloA.cpp  
├── ModuloB/  
│   ├── ModuloB.hpp  
│   └── ModuloB.cpp  
├── main.cpp  
└── CMakeLists.txt
```

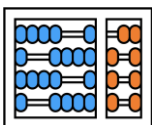
- Organizar um projeto C++ em pacotes usando diretórios facilita a manutenção e a compreensão. Cada módulo (ModuloA, ModuloB) tem sua própria pasta.



Uso de Include Guards

```
// ModuloA.hpp
#pragma once
namespace MeuProjeto::ModuloA {
    void funcaoModuloA();
}
```

- O uso de Include Guards (`#pragma once`) evita a inclusão múltipla do mesmo cabeçalho em diferentes partes do código.

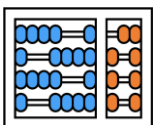


Organização dos Cabeçalhos em C++

```
// ModuloA.hpp
namespace MeuProjeto::ModuloA {
    void funcaoModuloA();
}

// ModuloA.cpp
#include "ModuloA.hpp"
void MeuProjeto::ModuloA::funcaoModuloA() { /* Implementação */ }
```

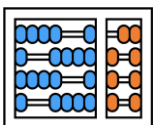
- Evitar a implementação de lógica nos cabeçalhos e movê-la para os arquivos de implementação, como demonstrado no exemplo, melhora a modularidade do código.



Inclusão Mínima Necessária

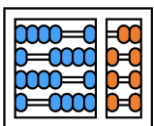
```
// ModuloA.hpp
#ifndef MODULO_A_H
#define MODULO_A_H
namespace MeuProjeto::ModuloA {
    void funcaoModuloA();
}
#endif
```

- Incluir apenas o necessário nos cabeçalhos, usando Include Guards, ajuda a otimizar o tempo de compilação e evita erros de inclusão múltipla.



Análise Estática e Ferramentas de Linting

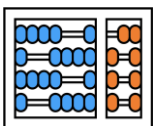
- A análise estática é uma prática essencial para identificar potenciais problemas no código antes mesmo da execução.
- Ferramentas de linting, como o Clang ou CppCheck, podem ser integradas ao fluxo de desenvolvimento para realizar verificações automáticas.



Exemplo de Análise Estática - CppCheck

```
// ModuloA.cpp
int MeuProjeto::ModuloA::funcaoComBug() {
    int x;
    return x; // Erro: 'x' é usado sem ser inicializado
}
```

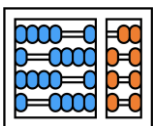
- Ferramentas de linting, como o CppCheck, podem detectar erros estáticos, como o uso de variáveis não inicializadas, contribuindo para código mais seguro.



Exemplo de Análise Estática - Clang Static Analyzer

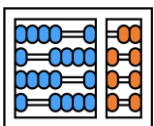
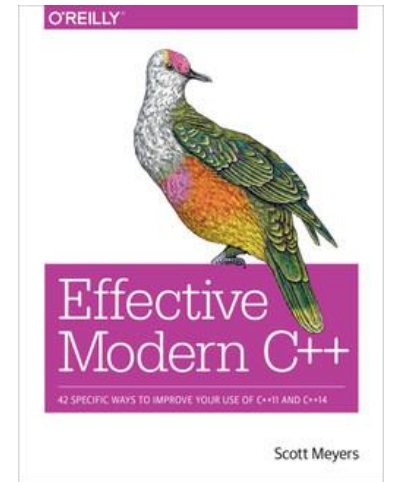
```
// ModuloA.cpp
int MeuProjeto::ModuloA::funcaoComLeak() {
    int* ptr = new int;
    return *ptr; // Aviso: Possível vazamento de memória
}
```

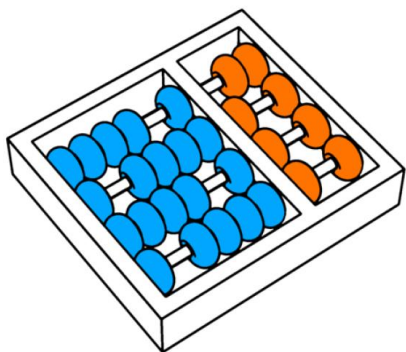
- O Clang Static Analyzer pode identificar potenciais vazamentos de memória, auxiliando na prevenção de problemas comuns.



Links e referências de boas práticas

- [ISO](#)
- [Sutter e Stroustrup](#)
- [ROS](#)
- [Linux](#)
- [Google](#)
- [Microsoft](#)
- [CERN](#)
- [GCC](#)
- [ARM](#)
- [LLVM](#)





**INSTITUTO DE
COMPUTAÇÃO**



Prof. Dr. Bruno B. P. Cafeo

Sala 04

Instituto de Computação - Unicamp

Av. Albert Einstein, 1251

Cidade Universitária

Campinas – SP

13083-852

<https://ic.unicamp.br/~cafeo/>
cafeo@ic.unicamp.br